

JE É SINAL DE  
GRANDEZA NA VI-  
DA TER ADVERSÁ-  
RIOS, É UMA PROVA  
DE VIRTUDE NÃO  
TER INIMIGOS NA  
MORTE

SCHOPENHAUER

ANO VI — N.º 147

DEZEMBRO

22

1 9 5 7

AVENÇA

# A Voz de Loulé



SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.  
Telefone 154 F A R O

DIRECTOR

JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO

JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
GRÁFICA LOULETANA  
Rua da Carreira, 42-44  
Telefone 216 LOULÉ

## Prólogo para um Presépio



(Poema interpretado em Lisboa por uma gentil aluna do Conservatório Nacional, no Natal de 1955)

De JOÃO DE MASCARENHAS

Aconteceu há muitos anos  
Na Judeia.  
Um anjo anunciara o Rei dos Soberanos  
A uma rapariga galileia.  
E ela humilde e doce como a aragem  
Que à tardinha ondula as oliveiras  
Aceitou, sorridente, a divina mensagem  
Que nela ia cumprir-se. (As derradeiras  
Esperanças do mundo  
Iam refulgir no céu profundo  
E calmo da Judeia).  
Foi numa noite fria  
Que Maria  
Essa virgem morena galileia  
Concebeu, em Belém, o anunciado  
Pelo anjo, e do Oriente  
Vieram reis, em prece, humildemente,  
Glorificá-lo.  
Uma estrela nos céus tinha-os guiado  
A fim de virem vê-lo, e adorá-lo.  
Nasceu o Rei dos Soberanos pobrezinho  
Como o mais nu e pobre dos meninos  
Para que o mundo visse os pequeninos  
Nimbados por um halo diamantino.  
Sentiam-se no ar perfumes rescentes...  
E as estrelas nos céus deram mais luz.  
E a noite foi mais doce que as nascentes  
Da serra!...  
Projectou-se no espaço a sombra de uma cruz...  
Mas um canto de amor encheu a terra.  
Nasceu o Deus-menino, humano  
E frágil, de Maria...  
Filho de Deus, onipotente e soberano,  
E os anjos cantaram de alegria!  
Céus e terra se uniram num só hino  
Mavioso e sagrado.  
E hoje ainda, como nessa noite, esse menino  
Está vivo e nu e pobrezinho e é adorado  
Pelos céus, pela terra, pelos anjos, (por nós,  
Que aqui vamos mostrá-lo  
E adorá-lo,  
Transfigurado).

## LICEU NACIONAL DE FARO

### Matrícula de Alunos Externos

Por determinação superior e para conhecimento de todos os interessados, se torna público que, no presente ano, o prazo para matrícula de alunos externos é prorrogado até 31 de Dezembro, nos termos de um despacho

dado sobre o assunto por Sua Excelência o Subsecretário do Estado da Educação Nacional e transmitido aos Liceus na Circular n.º 2.156 (L.º 39-A, n.º 2.888) da Direcção Geral do Ensino Liceal.

## Postal de Faro

Jornada de caridade, era quanto a nós, a frase-resumo, com que melhor se podia definir o que foi o «V Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Faro», realizado no passado domingo — dia 15 de Dezembro.

O dia amanheceu alegre e bem cedo a cidade se começou a movimentar frenética e buliçosa, agitada por aquela onda de entusiasmo, que os dias de festa lhe conferem.

Pelo percurso, um povo interessado e numeroso, aplaudia e com avidez ia tragando visualmente um após outro os carros que iam para o cortejo.

Eram muitos, algumas dezenas, mesmo; vieram de sítios variados e dispersos pelas terras e vales do concelho farense e todos vieram unidos pelo mesmo ideal, que os ligava e lhes conferia uma certa harmonia, não obstante as diferenças ornatmentais.

«Contribuir para o Hospital» — era o lema desta cruzada, que teve o mais assinalado êxito, mercê da boa compreensão de todos e dos esforços empregados pelas respectivas comissões. A gente nova marcou pela sua vivacidade e pela espontaneidade do seu entusiasmo, sem esquecer também o montante do pecúlio por eles oferecido!

E até os mais pobres, a gente mais humilde, soube contribuir, demonstrar a todos que apesar dos materialismos da época, o homem não esqueceu ainda os seus deveres e cumpre alegremente os seus preceitos idealistas.

«Jornada de caridade» é pois, a frase que melhor sintetiza o que foi o «V Cortejo de Oferendas a favor do Hospital».

17 Dez. 1957

JOÃO LEAL

## A VOZ DE LOULÉ

Deseja a todos os seus prezados assinantes,  
colaboradores, amigos e anunciantes

Natal Feliz

## A Conferência de Paris

No Palácio Chailiot da capital francesa reuniram os Presidentes dos Governos que constituem a Aliança Atlântica com o fim de trocarem impressões sobre algumas dissidências que se esboçavam no seu seio, provocadas por divergências de pontos de vista e de interesses especiais.

Entre as quinze nações que ali enviaram os seus representantes, uma delas, a América do Norte, porque entendeu que era necessário prestar a estas reuniões o maior apoio e dar o maior vulto e brilho a esta Aliança, fez-se representar pelo

seu Chefe de Estado, o prestigioso general Dwight Eisenhower.

Mas outra houve, Portugal, que devido ao estado de saúde, do seu Presidente do Conselho, se fez representar pelo ilustre Ministro da Presidência, distinto Mestre de Direito e que interpreta no dito arcótipo, o espírito de «Salazar».

E ainda que, falando num dia em que foram proferidos tantos discursos e sobretudo o do mais alto representante ali presente, que foi de uma extensão caudalosa, o Ministro da Presidência de Portugal, Dr. Marcelo Caetano, produziu notáveis afirmações de princípios que im-

(Continuação na 4.ª página)

## Semana da Mãe

Com a tradicional solenidade, celebrou-se em todo o País a Semana da Mãe.

Em Loulé o facto foi assinalado com uma exposição de 6 berços, meios enxovais e muitas peças soltas que filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina confeccionaram para oferecer a mães pobres.

No dia da Imaculada Conceição as filiadas da M. P. F. tomaram parte na missa das 9,30.

Na altura própria muitas Filiadas e crianças do Ensino Primário receberam a Comunhão. No fim da Missa, depois da bênção do Santíssimo, a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Conceição Rocheta Rua fez em nome de todas as presentes a Consagração das Mães à Nossa Senhora, seguida da Consagração das Filiadas e do Hino à Imaculada Conceição.

A Sub-Delegada e Directora do Centro agradecem a todas as Mães que comparilharam nesta iniciativa dando com tanto carinho, lembranças que tanto contribuíram para o alargamento da sua benemérita acção.

## Nova Mesa

### da Santa Casa da Misericórdia

Com invulgar afluência, realizaram-se na passada terça-feira, 17 as eleições da Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta Vila, para o triénio de 1958/60, tendo sido eleitos:

Provedor: Dr. Jaime Guerreiro Rua, Vice-Provedor: João Farrajota Alves, Secretário: José Centeio de Sousa Martins, Tesoureiro: Dr. Manuel Barreiros, Vogais: João Rocha Mendonça, Francisco José Ramos e Barros, e Sebastião Rodrigues Marques.

## NATAL



De novo, o Natal a iluminar o mundo com o radioso idealismo da estrela de Belém...

A esperança renasce e os homens, talvez cansados de percorrer caminhos inúteis deveriam quedar-se perante esta lição sublime e sempre viva, e meditar um pouco, mergulhar nos seus próprios mundos e verificar infelizmente a inexistência do conteúdo messiânico, que transformou o mundo.

«Paz na terra aos homens de boa vontade»!... O cantico continua, sempre e sempre, mas a humanidade talvez ainda não haja compreendido que só com boa vontade nas mentalidades e nos espíritos se conseguirá o bem há tanto desejado:

«Paz na Terra»!  
Natal — que transplanta para o mundo das realidades, o sonho belo, divinamente grandioso, de alguém que numa demonstração de fraternidade, se fez homem por amor dos homens. E se o

nascimento de Cristo é uma promessa de fé, é também e sobretudo uma mensagem de esperança num mundo melhor, em que os homens esclarecidos, fraternalmente convivam num ambiente de mais puro espírito cristão.

É esta a lição sublime desta quadra. A fé, a esperança e a caridade numa triade admirável, ofuscam paixões mesquinhas e depõem perante o homem, criado à imagem e semelhança do Senhor, uma oportunidade de coadjuvar na salvação da Humanidade.

Jornada de amor e de análise, de gratidão e de reconhecimento, em que as almas cansadas por uma luta de desespero, vão de novo até Belém, procurar refer toda a lição eterna do Natal.

João Leal

## QUARTEIRA a nossa praia...

Voltamos ao Plano de Urbanização de Quarteira e pedimos ao sr. Presidente da Câmara, para usar de toda a influência possível junto do Arquitecto encarregado de ultimar os trabalhos no sentido de ser abreviado aquele indispensável elemento de progresso para Quarteira.

Se a Câmara não impuzer a necessidade e premência da conclusão do trabalho ele arrastar-se-á e nunca mais vem.

Estas coisas esquecem,

atravazam-se, protelam-se quando se não está constantemente a exercer pressão.

Do Plano de Urbanização de Quarteira, depende a localização do Bairro para Pescadores que o senhor Comandante Tenreiro prometeu construir logo que tenha o respectivo terreno.

É um melhoramento que urge fazer para a classe piscatória, que virá dar a Quarteira uma posição de igualdade com outras terras da «borda de água», do Algarve, que virá trazer a umas quantas famílias pobres, um conforto e comodidade quase modelar, que virá enriquecer urbanisticamente a localidade e dar-lhe novo aspecto.

A recente dotação de um Centro de Assistência Social, que constituiu um melhoramento de alto valor e notável elemento de auxílio social, foi um importante passo para a melhoria da vida da gente que labuta na árdua faina do mar e que, passará a ter ali, garantida, uma assistência na doença em magníficas condições de higiene e de instalações.

Se a seguir lhes dermos o Bairro habitacional, teremos completada a obra e uma obra que tem de ser exaltada porque mudará muito a face urbana e estética de Quarteira, prestando igual-

(Continuação na 3.ª página)

## Passagens aéreas

### para emigrantes

Segundo nos informa a Pan American Airways, vão ser criados a bordo dos seus Constelations, passagens de 3.ª classe, para emigrantes, que tornarão mais barato do que em vapores, o custo das viagens, para os países da América.

De «Linhas de Elvas»

João Leitão da Silva

26 DEZ. 1957



# «Loulé... em retrato»

Há pessoas mal formadas, ou antes, deformadas mentalmente, que encaram os aspectos da vida sob pontos de vista errados e comprazem-se em destapar mazelas e chagas que nos envergonham para ocultar, por vezes, méritos que nos elevam.

Vem isto a propósito do infeliz demente que outro dia foi objecto de exposição e admiração, por ter aparecido com umas barbas e uma cabeleira hirsutas e desenvolvidas.

De um assunto sórdido e nojento, houve quem quizesse fazer um caso digno de jornal e apesar de tanto se ter procurado evitar a publicação de casos que envergonham Loulé, alguém conseguiu que o «Diário Ilustrado» publicasse a miserável fotografia e dissesse as fantasias precisas para sãdicamente, se atrair a atenção para um caso absolutamente amoroso extravagante ou sensacional.

«O homem que vivia em tocas e comia bichos!».

Afinal quem quisesse ver como as coisas sucediam, na realidade, podia ter dado a seguinte notícia que correspondia inteiramente à realidade:

«Há anos que vagueia pelo sítio do Areiro, um infeliz demente, desprezado pela família, que se apresenta em mísero estado de limpeza, que tem a barba e o cabelo crescido e que, de noite, por não ter quem o acarinhe ou agasalhe vive numa lapa ou cova.

As autoridade deviam mandar limpar o homem e coagir a respectiva família a cuidar do seu internamento num estabelecimento de assistência da especialidade».

Parece-nos que estava tudo dito, sem fantasias ou artifícios para armar ao efeito e atrair atenção para um caso mais digno de dó, do que de espantoso reclame.

Vimos anunciadas nos jornais, várias empreitadas de melhoramentos publicos para Loulé.

São a pavimentação de al-

gumas ruas da Vila, da freguesia de S. Sebastião, o acabamento das placas da Avenida e os trabalhos da 1.ª fase da rede de electrificação do concelho.

Regosija-nos quando temos que louvar o Município pela sua acção construtiva, pela sua actividade empreendedora de melhoramentos e benefícios públicos e apraz-nos registar que se vão verificar obras de engrandecimento da nossa Vila.

Embora há muito delinias, verificou-se que se aproveitou a oportunidade de as executar e que Loulé vai lucrar com a sua realização.

Mas pedimos também à Câmara que não esqueça outros melhoramentos de grande necessidade e urgência, nas nossas freguesias rurais, que estão muito atrasadas e reclamam certas obras de absoluta necessidade vital: Arranjo de estradas, caminhos e ruas, abastecimento de água potável, etc. etc..

Quando se assiste a uma reunião ou festa de confraternização onde se aglomeram centenas de convidados, temos, por vezes, de ouvir opiniões, sugestões, conselhos, descrições muitas vezes feitas sem aquela consistência e lógica que seriam usadas em atmosfera diferente daquela que, em geral, existe no fim de um banquete, lautamete servido de liquididos.

Por vezes a conversa pega-se, torna-se comprida e pertinaz, exigente de atenção e desprovida de sensatez.

Há dias, a uma pessoa que insistia para que o atendéssemos, quando o seu estado já não seria o mais próprio para solicitar atenção, dissémos:

— Não será melhor, mudar de assunto, para que o senhor amanhã não tenha de se arrepender de ter sido tão expansivo conosco?

No dia seguinte quando encontrámos a mesma pessoa, tivémos o prazer de ouvir o seguinte elogio:

— Você... sabe muito!

«Eu estava a asneiar.»

Reporter X

FÁBRICA DE MANILHAS  
DE  
José Domingos de Sousa  
ALMANCIL

Informa todos os interessados que iniciou o fabrico de manilhas para canalizações de água e construção civil, com garantia para resistirem a fortes pressões.

Paraos seus SEGUROS  
consulte  
Manuel de Sousa Pedro

SEGUROS em todos os ramos  
Largo Dr. Bernardo Lopes  
LOULÉ

Painelas de Pressão  
a prestações mensais,  
desde Esc. 14\$00  
só no

Centro Comercial de Representações e Informações  
Rua da Carreira, n. 5  
LOULÉ — Telef. 277

OLIVEIRAS  
para plantar, maçonilha tipo  
Elvas, grada; plantas fortes,  
vende.  
Maria do Carmo Caetano  
— Alte.

João Caetano de Sousa Leal, Limitada  
TRESPASSA-SE a SECÇÃO  
DE RETALHOS DESTA  
FIRMA  
Por falecimento de um dos  
sócios e por outro não poder  
estar à frente das Secções  
de Retalho e Atacado.  
Casa com mais de 50 anos  
de existência e bem localiza-  
da. Dão-se facilidades de pa-  
gamento.  
Tratar com Viúva de João  
Caetano de Sousa Leal ou  
António de Sousa Leal.

Moinho de vento  
Em pleno funcionamento,  
vende-se barato, no sítio do  
Concelho.  
Tratar com José de Sousa  
— Vale Telheiro.

Ecos do AMEIXIAL  
No dia 26 do mês p. p., faleceu  
na aldeia de S. Pedro de Sólis,  
(Mértola) em casa da sua filha,  
sr.ª D. Senhorinha do Brito Pal-  
ma, a sr.ª D. Carolina Augusta  
do Nascimento, viúva de José  
Mateus Fernandes Palma, que  
era mãe da sr.ª D. Maria do Bri-  
to Palma, dos srs. António Ma-  
teus da Palma, e de Alberto Luis  
da Palma, e da sr.ª D. Clotilde  
do Brito Palma.  
A extinta, que contava 86 anos,  
de idade, gosava de gerais simpa-  
tias, e era dotada de um bondoso  
coração, tratando todos carinho-  
samente, em especial aqueles que  
a serviam, e que tratava com  
muito afecto, de quem era muito  
amiga.  
O seu funeral, foi muito con-  
corrido, e realizou-se na dita al-  
deia de S. Pedro de Sólis, ficando  
sepultada, no cemitério, da-  
quela localidade.  
A toda a família enlutada,  
apresentamos a expressão sine-  
ra, do nosso sentido pesar.  
18 - 12 - 957  
Augusto Teixeira

FURGONETA  
Vende-se uma forgoneta  
utilitária de carga e passa-  
geiros Austin, em estado no-  
va, com 13.000 Km..  
Nesta redacção se in-  
forma.

Máquinas de Escrever  
ALUGA a dias ou a meses  
o CENTRO COMERCIAL  
DE REPRESENTAÇÕES e  
INFORMAÇÕES.  
Rua da Carreira, n.º 5 —  
Telef. 277 LOULÉ

FURGONETA  
Vende-se uma forgoneta  
Fordson 8 c. v. 300 Kg. série  
11. Preço acessível.  
Tratar com Gabriel Guer-  
reiro Madeira — LOULÉ.

SINGER\*  
Temos a honra de convidar o  
Ex.º Público a assistir  
no próximo dia 24, pe-  
las 15 horas, à festa de  
encerramento do  
CURSO DE COSTURA PARA CRIANÇAS  
que levámos a efeito no nosso  
Estabelecimento desta Vila.

OFERECE-SE  
Um lindo candeeiro ele-  
ctrico de cabeceira a quem  
comprar um ferro electrico  
de engomar durante o mês  
de Dezembro.  
Um brinde de Boas Festas  
da casa de  
JOSÉ GUERREIRO  
MARTINS RAMOS  
Rua de Portugal, 31  
L O U L É  
Quando V. Ex.ª  
pretender comprar  
Livros, Revistas, Artigos es-  
colares, T. S. F. e T. V., Má-  
quinas de escrever, Candeei-  
ros eléctricos e outros artigos  
de novidade,  
CONSULTE SEMPRE o  
Centro Comercial de Re-  
presentações e Informações  
Rua da Carreira, n.º 5  
LOULÉ — Telef. 277  
onde compra com grandes  
facilidades de pagamento.

Silva & Martins, L.ª  
Sede - LOULÉ  
Para os devidos efeitos se  
anuncia que por escritura  
desta data, lavrada a fls. 42  
do respectivo livro de notas  
n.º 179, da secção a cargo do  
notário abaixo indicado, foi  
rectificado o art.º 1.º do pac-  
to social da sociedade supra,  
o qual passou a ter a seguin-  
te redacção:  
Art.º 1.º  
Adopta esta sociedade a  
firma Silva & Martins, Li-  
mitada, tem a sua sede em  
Loulé e o domicílio vai ser  
na Rua Primeiro de Dezem-  
bro, n.ºs 32 e 34, e o seu ob-  
jectivo é o comércio de cami-  
solas, meias e mais artefac-  
tos de malha, por grosso, ou  
qualquer outro ramo de co-  
mércio ou indústria em que  
os sócios acordem e seja  
permitido por lei.  
Loulé, 18 de Dezembro de  
1957.  
O Notário,  
José Alves Maria  
NÃO COMPRE  
Motores Eléctricos,  
Diesel e a Petróleo  
sem primeiro visitar o  
STAND  
de José de Sousa Pedro  
Rua 5 de Outubro, 29 a 33  
LOULÉ

GONÇALVES & PINGUINHA, L.ª  
159 — Avenida Pinheiro Chagas — 159-A  
Telefone n.º 5930  
LOURENÇO MARQUES  
IMPORTADORES E EXPORTADORES  
VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

BICICLETAS da marca:  
PHILLIPS  
AVLIS  
VICHERS  
DANUBIO

BICICLETAS MOTORIZADAS  
PROMI com motor SACHS  
VILAR com motor CUCCILO


Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos e aos que se encontram espalhados por todo o Mundo, um NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de prosperidades.

Pneus e Câmaras de Ar:  
DUNLOPE  
VREDESTEN  
PHOENIX

BAYONS  
PIRELLI  
DUNLOPE  
ALEXANDRO



Máquinas de costura da marca EASTERNE



# Câmara Municipal de Loulé

## A V I S O

Torna-se público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 5 do corrente, se encontra aberto concurso, pelo prazo de 30 dias contados a partir da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para o preenchimento do lugar de *Engenheiro Municipal*, pertencente ao quadro do pessoal maior dos serviços especiais deste Corpo Administrativo, a prover por um engenheiro civil por meio de contrato inicial de três anos, tacitamente renovável por períodos de um ano, nos termos do art.º 628.º do Código Administrativo.

O mencionado lugar foi criado por deliberação desta Câmara Municipal realizada em 6 de Setembro de 1956, aprovada em sessão do Conselho Municipal de 21 do mesmo mês e ano, e por despacho de Sua Excelência o Ministro do Interior, de 15 do mês de Janeiro do ano em curso, a ele correspondendo o vencimento mensal ilíquido de 3.200\$00.

Os candidatos que sejam funcionários deverão apresentar:

- Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, escrito pelo próprio punho do interessado e com a assinatura reconhecida por notário, que deverá conter o nome completo, estado civil, data do nascimento, filiação, residência (rua, número de polícia e andar), e número e data do bilhete de identidade, com indicação do arquivado onde foi passado;
- Certidão, passada pelo serviço respectivo comprovando a sua qualidade de funcionário à data da abertura deste concurso, da qual constem todos os elementos de identificação do candidato;
- Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27:003, de 14 de Setembro de 1936, feita em papel selado e com assinatura reconhecida por notário;
- Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1935, feita em impresso modelo 3, selado com estampilha fiscal de 5\$00 e com assinatura com reconhecimento autêntico feito por notário;
- Pública - forma da carta de curso;
- Documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional ou com a autarquia que servir.

No caso de os concorrentes não serem funcionários os documentos que deverão apresentar acompanhados do requerimento redigido nos termos da alínea a) indicada para os já funcionários são os seguintes:

- Certidão de nascimento, de teor;
- Certidão comprovativa de haver cumprido os deveres militares;
- Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27:003, nas condições referidas na alínea c);
- Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, nas condições indicadas na alínea d);
- Pública - forma da carta de curso.

Paços do Concelho de Loulé, 11 de Dezembro de 1957

O PRESIDENTE DA CAMARA

José João Ascensão Pablos

V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar?

Não compre qualquer marca, compre sim...

A RAINHA DAS MÁQUINAS DE TRICOTAR

«MATADOR»

O expoente máximo da Indústria Alemã

Simple - Resistente - Rápida - Perfeita

Vendas a prestações mensais desde Esc. 90\$00

no AGENTE OFICIAL

Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5

LOULÉ - Telef. 277

Gínginha e Eduardino

das Portas de Santo António

as melhores bebidas do País

Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Mana

Telefone 18 LOULÉ

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

# Indústria Turística

(Continuação da 4.ª página)

dar-lhe um alicerce de base mais séria que as amendoeiras em flor — a tão cantada neve do Sul. O turismo é uma indústria actante, não se compadece com as histórias, por mais belas que sejam, das mouras do Xaradibe.

Um espectáculo incerto, como este da floração de uma árvore, numa época que é a pior do ano nunca poderá servir de rótulo propagandístico sem que os seus efeitos não sejam os de faca de dois gumes.

Mal se aproximam os fins de Dezembro, começam as tubas da fama a gritar loas à neve algarvia. Chamam-lhe «manto de mouras encantadas», falam numa província inteira «vestida de noivado», revivem-se histórias de encantar o diabo. Depois as Agências de Viagens transformam-se em eco de toda a gritaria e empresários de hotéis e pensões ajudam a coisa, claro, que sem interesses inconfessáveis. E a peregrinação, que coincide sempre com o Carnaval, quer este seja nos princípios de Fevereiro ou meados de Março, parece nunca mais acabar.

Mas neste Algarve que Teixeira Gomes pintou com céus azuis de êxtase, também chove de Inverno... às vezes de forma que os cães podem beber água de pé e o tempo sabe carregar o cariz de cinzento-escuro.

Os hotéis enchem-se. Em Portimão, nas Caldas de Monchique, na velha Silves (essa pérola do Chénchir de saudosa memória), em Loulé, na S. Brás dos «Corridinhos», em Faro, na cubista Olhão, nessa Tavira que já compararam a Budapeste porque o Gilão a atravessa, em Vila Real de Santo António não fica um só quarto por alugar. Muitos dos turistas chegam a percorrer cinco dezenas de quilómetros para conseguir uma cama onde descansar os ossos perros de uma longa viagem.

E os anos em que as amendoeiras fazem orelhas moucas aos pregos da beleza das suas flores? Chuva sem flores de amendoeira e ainda por cima com a carranca do céu borrada de cinzento!

O Algarve é efectivamente uma das províncias de Portugal que maiores atractivos oferece a quem a visita. Podemos falar na cor dos poentes magníficos da ria de Faro, podemos afirmar que este pequeno anfiteatro voltado para o mar e para o Atlas é um grito de cor, podemos apontar a Praia da Rocha, a Costa de Lagos, a Serra de Monchique como dos mais belos bocados da terra portuguesa mas construíam-se hotéis onde eles fazem falta, modernizem-se os transportes escolha-se as melhores épocas de visita à província (a Primavera e o Outono) e não se faça do turismo uma fonte de receita cuja improvisação só pode levar ao cansaço.

Manuel Correia

Do «Diário Ilustrado»

Alfarrobeiras

EM VASOS

Vendem-se

Tratar na Farmácia Pinto LOULÉ

Transportes de Carga Louletana, L.ª

Largo Tenente Cabecadas - Telef. 30 e 17

LOULÉ

AGÊNCIA EM LISBOA:

Rua de S. Mamede, 24 D (ao Caldas)

Telefone 22437

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 22-A

Telefone 193

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

em banheiras, louças sanitárias e outras

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejos brancos a \$85

JOÃO DE OLIVEIRA

Av. Marçal Pacheco — Loulé

NEM HA QUE HESITAR!



É ESTA A MELHOR OCASIÃO DE COMPRAR O SEU RÁDIO-RECEPTOR, DE QUE HÁ TEMPO SENTIMOS A FALTA NO QUARTO-DE-CAMA, NA COZINHA, NA CASA-DE-COSTURA...

ISSO HABILITA HOJE A:

101 RÁDIO-RECEPTORES QUE A PHILIPS OFERECE DURANTE UM SEMESTRE

UMA VISITA À FEIRA UNIVERSAL DE BRUXELAS E ÀS FÁBRICAS PHILIPS DA HOLANDA

As respostas devem ser escritas em Verbetes que o vendedor entregará no momento da compra de tele ou rádio-receptores Philips. Olhe que...

101 RÁDIO-RECEPTORES UMA VIAGEM A BRUXELAS

ATENÇÃO - Informe-se no próximo revendedor Philips, do que está a passar-se no sistema de venda da máquina de barbear PHILISHAVE. SÓ ISTO: UMA PHILISHAVE GRÁTIS POR DIA! UMA VIAGEM À FEIRA UNIVERSAL DE BRUXELAS E ÀS FÁBRICAS PHILIPS NA HOLANDA.

HABILITE-SE AO CONCURSO MENSAL DA PHILIPS!

Peca esclarecimentos ao Agente Oficial em LOULÉ

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Rua de Portugal, 31

Telef. 208

# Quarteira

## a nossa praia...

(Continuação da 1.ª página)

mente um alto favor à classe tão simpática dos pobres trabalhadores do mar.

Ora se a construção do bairro depende única e exclusivamente da oferta do terreno e este, em Quarteira, não deve ser objecto de elevado custo, há absoluta necessidade de o localizar para se estudar a forma mais fácil de o adquirir.

Ultimamente o sr. Arquitecto Paulo Cunha havia-o localizado na encosta a seguir ao terreno onde se fizeram os furos da água, para ficar sobranceiro à povoação e, a manter-se neste local, estamos em terreno da Quinta. Certamente que os srs. proprietários desta, pessoas compreensivas, com a noção exacta do alcance destes melhoramentos de projecção social, facilitarão a sua aquisição.

Ainda que se tivesse que realizar em Quarteira, outro Mercado Regional, havia de conseguir-se fundos para auxiliar a despesa com essa aquisição, e contando com a boa vontade de uns e outros, tudo se conseguiria.

Afigura-se-nos de inadiável urgência a aprovação do Plano de Urbanização ainda, porque há gente que quer construir em Quarteira e não sabe como nem onde há-de localizar os seus prédios.

Há proprietários que não hesitariam em vender terrenos para construção e tudo isto está a emperrar e atrasar o desenvolvimento de Quarteira.

Enquanto vemos progredir as outras praias com a construção de Avenidas, arruamentos, casinos e outros empreendimentos que as ajudam a valorizar e impor, não podemos ficar estáticos e seremos a aguardar que caiam do céu, os benefícios para Quarteira. Temos de lutar por eles, temos que desenvolver a nossa actividade e o nosso esforço no conseguimento de elementos que facilitem a realização de outros, de que tanto carece Quarteira, a nossa Praia.

R. P.

# Câmara Municipal de Loulé

## A V I S O

«CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DOS EDIFÍCIOS DESTINADOS À SUBESTAÇÃO DE LOULÉ E AOS P. T. PREVISTOS PARA A PRIMEIRA FASE DA ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO DE LOULÉ»

Torna-se público que foi adiada a data indicada para abertura das propostas referentes à empreitada indicada em epígrafe e que, de harmonia com a deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 12 do corrente, a abertura das propostas aludidas terá lugar no dia 23 de Janeiro de 1958, pelas 16 horas.

Paços do Concelho de Loulé, 16 de Dezembro de 1957

O Presidente da Câmara

José João Ascensão Pablos

Emílio Campos Coroa

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS dos OLHOS

Consultas às 11 h. e às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 27

FARO

# Câmara Municipal de Loulé

## A V I S O

«CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL E SUA MONTAGEM DESTINADO À SUBESTAÇÃO E AOS P. T. DA PARTE NORTE DO CONCELHO DE LOULÉ — 1.ª FASE DA ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO»

Torna-se público que foi adiada a data indicada no anúncio de 27 de Novembro do ano em curso, em relação à obra indicada em epígrafe, e que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em 12 do corrente, a abertura das propostas terá lugar no dia 30 de Janeiro de 1958, pelas 16 horas.

Paços do Concelho de Loulé, 16 de Dezembro de 1957

O Presidente da Câmara,

José João Ascensão Pablos



## Folhas de Férias

Impressos em modelo exigido  
por Lei, vendem-se na

**Gráfica Louletana**

L O U L É

# A Voz de LOULÉ

## Indústria Turística

O Algarve é panorâmica e climaticamente a província de Portugal de maiores privilégios. Quanto à paisagem vive-se na terra algarvia em constantes mutações. Na Fóia enfrentamos um dos mais rasgados panoramas de todo o país, pisamos penhascos abruptos que nos lembram a Serra da Estrela e Trás-os-Montes; na descida da Serra de Monchique entre os quinhentos e os trezentos metros a exuberância da vegetação é tal que pede meças a qualquer local da península. Há retalhos do Alentejo, das Beiras, do Minho por toda a parte e as estradas da Fóia e Portimão-Sabóia têm turisticamente um interesse extraordinário. O Barrocal com as suas terras vermelhas, as suas piteiras, com os seus harmónicos e corridinhos, com a gente característica de Loulé, de Alte e de S. Brás é digno de atenção. E Sagres, e S. Vicente? Onde se encontram em Portugal panoramas tão majestosos, onde se encontra tanta grandeza?

São as condições climáticas do Promontório incomparáveis. Se as temperaturas médias de Lisboa e Porto são respectivamente de 15,92 graus e de 14,07, Lagos aparece-nos com 17,02. Oscilam as temperaturas de Portugal em Janeiro entre 7 e 12.º e em Julho entre 17 e 28.º. Enquanto Moncorvo tem uma diferença entre máximos e mínimos de dezoito graus a região de Sagres não ultrapassa seis. O encontro das correntes frias do Atlântico com as temperaturas do Mediterrâneo tem o efeito de um estabilizador admirável. Se panoramicamente não existe em todo o solo português, em tão pequeno espaço, zona tão privilegiada porque não se transforma este esporão majestoso numa estância turística de Inverno? Onde localizar paisagem costeira mais bela? A cor e o recorte da Praia da Rocha e o rendilhão da baía de Lagos não são evocados constantemente no estrangeiro? Se lhe juntarmos o tufo vicejante de Monchique estamos na presença de um triângulo... e como em Portugal esta coisa do turismo se resolve por triangulação, já temos meio caminho andado.

É tempo de estruturar a indústria de turismo do Algarve, de

(Continuação na 3.ª página)

## A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª página)

pressionaram pelo seu desassombro e equilíbrio.

Tal facto foi tão vivamente apreciado na imprensa internacional que o jornal socialista «Paris-Journal» publicava, comentando esse brilhante discurso, o retrato de Salazar, chamando-lhe «um ocidental convicto» e um europeu que «tem mantido contra ventos e marés, os territórios portugueses da Índia».

É que, de facto, foi Salazar o precursor da O. T. A. N. quando em 1944, ao terminar a guerra, traçava as linhas de uma organização dos Povos, que se não limitasse apenas à defesa dos interesses vitais do Ocidente mas uma verdadeira Comunidade Atlântica em toda a extensão, geográfica, espiritual, económica e militar.

E foi afinal, passados 13 anos, que os representantes das várias Nações do Mundo que lutaram pela defesa de uma civilização cristã, ocidental e milenária, chegaram à convicção de que tal organismo havia sido provisionado e sugerido pelo Presidente do Conselho de Portugal.

Aquilo que agora se reconhece ser necessário fazer da O. T. A. N., isto é, não apenas uma aliança militar, limitada nos seus propósitos e actuações, mas uma força política e económica, em que sejam cimentados e fortalecidos todos os problemas que interessam ao Ocidente, fora justamente planeada e aconselhada pelo Presidente do Conselho de Portugal!

Do reconhecimento deste facto rezam as notícias que revelam o interesse manifestado pelas outras Nações Aliadas, em contactar e trocar impressões pessoais com o Chefe da Delegação de um País, de quem os franceses já dizem «ce petit grand pays».

R. P.

## Notícias pessoais

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Após ter passado uma larga temporada em Loulé, regressou à Venezuela onde há anos fixou residência, o nosso conterrâneo sr. José João Mestre.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Francisco Daniel, nosso prezado amigo e assinante em Faro.

— Retirou há dias para a Venezuela onde vai fixar residência, o nosso conterrâneo sr. Augusto Vicente Duarte.

### NASCIMENTO

Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Amélia Cativo Leonardo Ferreira Dias, professora oficial em Querença, esposa do nosso prezado assinante em Queluz sr. José António Parreira Ferreira Dias.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns, com votos de longa vida para o recém-nascido.

### FALECIMENTO

Sucumbindo a uma crise cardíaca que já anteriormente suportara, com menor violência, faleceu no passado dia 18, quase repentinamente a sr.ª D. Maria da Glória Gonçalves Conceição, de 49 anos, solteira, natural de Estombar e que há muitos anos vivia nesta Vila, em companhia de seu irmão o nosso prezado amigo e assinante sr. Mário da Conceição, distinto funcionário da CEAL.

A inditosa senhora era igualmente irmã dos srs. Leonildo da Conceição, solteiro, António da Conceição, casado, residente em Lisboa e João da Conceição, chefe da Estação de Caminho de Ferro de Tunes e também casado.

O seu funeral, no qual se incorporaram pessoas de todas as categorias sociais, foi muito concorrido.

Igualmente vitimada por síncope cardíaca faleceu no mesmo dia a sr.ª D. Filipa da Piedade Rodrigues Domingues, estremosa esposa do sr. Sebastião Garcia Domingues, conceituado comerciante da nossa praça e nosso querido amigo.

A bondosa senhora que era geralmente estimada pelas suas excelentes virtudes e qualidades de carácter, gosava nesta Vila de viva simpatia e era mãe dos srs. José Manuel Rodrigues Domingues, funcionário do Banco de Portugal em Faro e Tomaz Ro-

## Centro de Comércio Vital

DE

## Vital Campina Mealha

Mercearia Fina — Papelaria — Artigos diversos

*Apresenta aos seus prezados clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e desejando-lhes um Ano Novo muito próspero*

Telefone 23 — LOULÉ

## Francisco Norte Portela

Mercearias, Quinquilharias, Cereais, Farinhas, Sêneas, Louças e Vidros — Calçado Vulcanizado e outros artigos

FAZENDAS - RETROZEIRO - FRUTOS SECOS DO ALGARVE

*Cumprimenta os seus prezados clientes e amigos, desejando-lhes Feliz Natal e próspero Ano Novo*

55, Avenida Marçal Pacheco, 57 Telef. 155 LOULÉ

drigues Domingues, comerciante em Loulé, ambos igualmente nossos estimados amigos.

O seu funeral constituiu uma expressiva manifestação de pesar e uma pública demonstração da grande consternação que o facto causou nesta Vila.

Em casa de sua residência faleceu no pretérito dia 13 do corrente o sr. Joaquim Baptista Gago, natural da Conceição de Faro, casado com a sr.ª D. Maria José Soares Gago e pai dos srs. José Soares Baptista, residente na Argentina; Eng.º Joaquim Soares Baptista, residente em Lisboa e da sr.ª D. Maria José Soares Baptista Pinto Gago e sogro das sr.ªs D. Elisa Asperes Baptista, D. Júlia Colaço Baptista e do nosso prezado assinante e amigo sr. Horácio Pinto Gago, conceituado comerciante da nossa praça.

As famílias enlutadas envia «A Voz de Loulé» as mais sentidas condolências e a expressão do seu muito pesar.

## Ecoss de Alte

Estão no plano de actividades da Junta de Freguesia de Alte para o ano de 1958, os seguintes melhoramentos, desde que os seus recursos e também o auxílio particular lho permitam:

— Continuação da estrada para o sítio das Sarnadas e outros sítios da região da Serra.

— Regularização de uma rua em Benafim Grande e do pavimento do largo da Fonte de Benafim Pequeno.

— Acabamento da terraplanagem da estrada para a Fonte Grande e cobertura do lavadouro que se encontra próximo da mesma fonte.

— Cobertura de um cano de esgoto e continuação da abertura da Ruada Pinheiro, em Alte.

— Reparação de vários caminhos e fontes em comparticipação com os habitantes das respectivas áreas.

C.

# "NUFFIELD-UNIVERSAL"

O mais moderno  
e completo

## TRACTOR DE RODAS

Características principais:

### Tractor «NUFFIELD-UNIVERSAL» modelo «DM-4»

Motor «BMC» Diesel tipo «OEA/2», de 45 HP, 4 cilindros, desenvolvendo 43 HP no tambor de acionamento e 41 HP na barra de tracção. Caixa de 6 velocidades: 5 para a frente e 1 para a rectaguarda.

Travão de mão para estacionamento.

Travões de pé independentes. Arranque e instalação eléctrica (máximos, médios e mínimos) incluindo farol de lavoura e buzina.

Pneus: 7.50 x 18 com 6 telas à frente e 14 x 30 com 6 telas à rectaguarda.

Eixo das rodas da frente ajustável.

Rodas de trás ajustáveis.

Tambor de acionamento montado à esquerda, com embraiagem e conversão para a correia trabalhar para a rectaguarda.

Sistema hidráulico de 3 pontos de apoio para alças e básculas montadas.

Corlino de radiador e termómetro

Barra de tracção ajustável.

Conta horas

Tomada de força

Ferramentas e caixa para as mesmas

Almofada

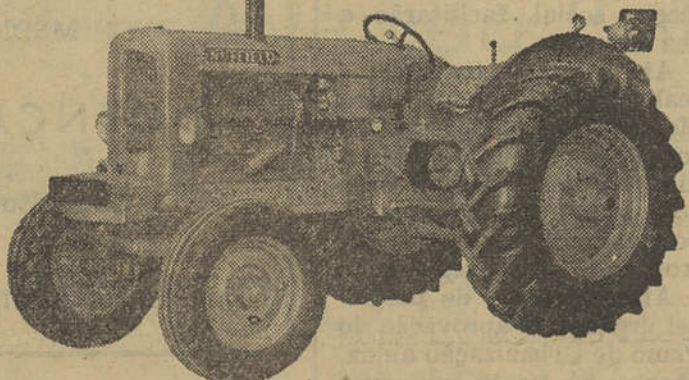
Peso exterior montado à frente

Manivela

Espelho retrovisor e reflectores

Peso do tractor 3.080 quilos.

Peso bruto rebocável autorizado 5.625 quilos.



Distribuidores exclusivos:

**H. VAULTIER & C.ª**

Telefone 239

9, Rua Conselheiro Bivar, 9-A

F A R O



Torne mais

alegre o

Natal

DE SEUS FILHOS

Comprando-lhes as

lembranças que eles mais apreciam, na

## PAPELARIA LOULETANA

Grande sortido em Frutas cristalizadas, Bolos,

Bolachas e Broas de fabricação esmerada

Licores e vinhos do Porto das melhores marcas

Cromos e postais para BOAS FESTAS

e artigos próprios para árvores do Natal

Não compre sem apreciar a grande variedade do estabelecimento de

**Manuel de Sousa Lopes**

Telefone 100 — LOULÉ

## Eduardo Correia

Salão de Cabeleireiro

*Cumprimenta as suas Ex.ªs Clientes, desejando-lhes um Feliz Natal e as maiores prosperidades no Novo Ano.*

Telef. 82

LOULÉ

## Manuel Maaricio G. Santos

Armazém de Solas e Cabeda's

*Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando-lhes Feliz Natal e venturosas prosperidades no Ano Novo*

Rua Eng.º Duarte Pacheco, 1 e 3

LOULÉ

## Maria Madeira Cavaco Pereira

Agente de Seguros em todos os ramos

e Manuel Domingues Pereira

*Desejam a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos um Natal Feliz e venturosas prosperidades no Novo Ano*

Av. Marçal Pacheco, 31

Telef. 211

LOULÉ

## Centro Comercial de Representações e Informações

*Apresenta a todos os seus estimados clientes e amigos votos de um Natal Feliz e Novo Ano cheio de prosperidades*

Rua da Carreira, 5

Telef. 277

LOULÉ